



**PREFEITURA MUNICIPAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DE**  
**EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE APARECIDA DE GOIÂNIA**  
**EDITAL DE ABERTURA N. 001/2013**

**ANEXO III – PROGRAMAS DAS PROVAS**

**CARGO COM REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO DE NÍVEL FUNDAMENTAL**

**I- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**CARGO: INSTRUTOR SURDO I**

1. Histórico das línguas de sinais. 2. Cultura e identidade das pessoas surdas. 3. Universais lingüísticos e as línguas de sinais. 4. Linguagem e cognição. 5. Estrutura gramatical de Libras (fonologia, sintaxe, morfologia - incluindo uso de classificadores, semântico – pragmático), 6. Parâmetros da Libras. 7. Alfabeto manual e sinais básicos. 8. Didática. 9. Políticas públicas de inclusão. 10. Aquisição da Libras pela criança surda. 11. Publicação do MEC para a educação especial (disponível no site do MEC): Atendimento Educacional Especializado - Pessoa com Surdez. 12. Atribuições do instrutor surdo.

**SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

- BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- BRASIL Secretaria de Educação Especial. Língua Brasileira de Sinais (organizado por Lucinda F. Brito et al.)- Brasília : Brasília: SEESP,1998 V. III - ( Série Atualidades Pedagógicas, n.4).
- BRASIL. Ministério da Educação. Decreto de Regulamentação nº 5296 de 02/12/2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- \_\_\_\_\_.Decreto nº 3298 de 20/12/1999. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- \_\_\_\_\_.Decreto nº 5626 de 22/12/2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- \_\_\_\_\_.Diretrizes Nacionais da Educação Especial – MEC. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Orgs). Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: USP, 2001. v.1 e 2.
- COUTINHO, Denise – LIBRAS e língua Portuguesa ( semelhanças e diferenças) Volume I e II. João Pessoa: Ideia,2009.
- Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- FELIPE, Tanya A. LIBRAS em Contexto: Curso básico, livro do estudante cursista. Brasília. Programa Nacional de Apoio a Educação de Surdos, MEC; SEESP, 2001
- FERNANDES (Org. por Ronice Muller Quadros...et.al) Surdez e Bilinguismo – Porto Alegre: Mediação,2005.
- GESSER, Audrei LIBRAS,?: Que língua é essa? : Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda- São Paulo: Parábola Editorial,2009.
- Goés, Maria Cecília Rafael de Linguagem, surdez e educação- Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- GOLDFELD, Márcia. A criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.
- HONORA, Márcia e FRIZANCO Mary Lopes Esteves. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais, desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural,2010, v.1,2 e 3.
- LEBEDEFF, Tatiana B. Práticas de letramento na pré-escola de surdos: reflexões sobre a importância de contar histórias. In: THOMA, Adriana da S. e LOPES, Maura C. (orgs) A Invenção da Surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. p. 128-1 42
- \_\_\_\_\_. Educação de Surdos. Porto Alegre: Artmed, 1997. Capítulo II. P. 45-66
- LEI Nº 7.853, de 24/10/1989. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- LEI Nº 10.436 de 24/04/2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- LEI Nº 10.098 de 19/12/2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>

LEI Nº 7.853 de 24/10/1989. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>  
Projeto Escola Viva - Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola - Alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2000. Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)>  
QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.  
QUADROS, Ronice Müller de & KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
Resolução CEE N.07/2006. Disponível em: <[www.cee.go.gov.br](http://www.cee.go.gov.br)>  
SÁ, Nídia Regina Limeira de. Educação de surdos: a caminho do Bilinguismo- Niterói: EDUFF, 1999.  
Bernadino, Elidéa Lúcia – Absurdo ou lógica?: a produção linguística do surdo – Belo Horizonte: Editora Profetizando Vida, 2000.  
Salles H. et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC/SEESP, 2004, v. 1 e 2.  
SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.  
SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil. Campinas, SP: EDUSF: Autores Associados, 1999. Declaração Universal dos Direitos Linguísticos. Disponível em: <[www.unesco.pt](http://www.unesco.pt)>  
SVARTHOLM, K. Aquisição de segunda língua por surdos. Revista Espaço. Rio de Janeiro, MEC/INES, no. 9, 1998 p. 38-45.  
STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: UFSC, 2008.

## CARGOS COM REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO DE NÍVEL MÉDIO

### I- LÍNGUA PORTUGUESA

1. Interpretação textual: efeitos de sentido, hierarquia dos sentidos do texto, situação comunicativa, pressuposição, inferência, ambiguidade, ironia, figurativização, polissemia, intertextualidade, linguagem não-verbal. 2. Modos de organização do texto: descrição, narração, exposição, argumentação, diálogo e esquemas retóricos (enumeração de ideias, relações de causa e consequência, comparação, gradação, oposição etc.). 3. Estrutura textual: progressão temática, parágrafo, período, oração, pontuação, tipos de discurso, mecanismos de estabelecimento da coerência, coesão lexical e conexão sintática. 4. Gêneros textuais: editorial, notícia, reportagem, resenha, crônica, carta, artigo de opinião, relatório, parecer, ofício, charge, tira, pintura, placa, propaganda institucional/educacional etc. 5. Estilo e registro: variedades linguísticas, formalidade e informalidade, formas de tratamento, propriedade lexical, adequação comunicativa. 6. Língua padrão: ortografia, regência, concordância nominal e verbal, flexão verbal e nominal, pronome, advérbio, adjetivo, conjunção, preposição.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2000.

PLATÃO & FIORIN. Lições de texto: leitura e redação. 5 ed. São Paulo: Ática, 2006.

### II- MATEMÁTICA

1. Conjuntos Numéricos: Números naturais, números inteiros, números racionais e números reais: operações, relação de ordem, divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum; Números fracionários e decimais: operações, relação de ordem e propriedades. 2. Razão e Proporção: Grandezas diretamente e inversamente proporcionais; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Juros simples e composto. 3. Funções: Conceito e representação gráfica de funções afim, quadrática e exponencial. 4. Sistemas de equações lineares com duas incógnitas: Resolução, discussão e representação geométrica. 5. Geometria Plana: Figuras geométricas planas: ângulos, retas, polígonos, circunferências e círculos; Relações métricas nos polígonos; Perímetro de polígono e comprimento de circunferência; Área de polígono e do círculo. 6. Noções de Estatística: Apresentação de dados estatísticos: tabelas e gráficos. Medidas de centralidade: média aritmética, média ponderada, mediana e moda. 7. Geometria Espacial: Poliedros e Corpos Redondos, Relações métricas nas formas geométricas espaciais. 8. Geometria Analítica: Ponto e Reta. 9. Análise Combinatória: Princípio Fundamental da Contagem, Arranjo Simples, Permutação Simples, Combinação Simples. 10. Probabilidade.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Poderá ser utilizado qualquer livro do Ensino fundamental e Médio que trate dos assuntos do programa.

### III- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

#### CARGO: AGENTE EDUCATIVO

1. Educação Infantil e Relações Sociais Contemporâneas. 1.1. A Escola Pública, o Educador e a Sociedade nas relações educativas infantis. 1.2. Tempos e Espaços: transversalizações e práticas na educação infantil. 1.3. Concepções Teóricas e filosóficas, perspectivas futuras da educação infantil. 1.4. As relações sócio-políticas e culturais da escola e dos educadores infantis com a família e comunidade. 1.5. Olhares sobre a infância e a sua história. 1.6. O professor e seu papel no cuidado da infância. 1.7. A mediação pedagógica na educação infantil. 1.8. O Professor e o Brincar. 2. A Criança e a Inclusão na Educação Infantil. 2.1. Diferentes processos e perspectivas do desenvolvimento psicossocial, emocional e físico da criança de zero a seis anos. 2.2. Desenvolvimento da sensibilidade: favorecendo a expressão das diferentes linguagens. 2.3. Comunidade Escolar e as práticas de Educação Escolar Inclusiva. 2.4. Contribuições para o debate sobre o papel da escola infantil na vida social e na cultura. 2.5. Infância, conhecimento e contemporaneidade. 3. Aprendizagem escolar e currículo. 3.1. O currículo: cruzamento de práticas. 4. A avaliação na educação infantil. 4.1. A importância do registro na educação infantil. 5. Legislação e Educação Infantil. 5.1. Lei Federal n. 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente. 5.2. Lei Federal n. 9.394/ 1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 5.3. Parecer Conselho Nacional de Educação n.22/1998 – Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. 5.4. Resolução Conselho Nacional n.1/1999 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. 5. Plano

Nacional da Educação Básica. 6. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. 7. Indicadores da Qualidade na Educação Infantil.

### **SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

BRASIL. Ministério da Educação e do desporto/Secretaria de Educação Básica. Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil. Brasília. DF, 2006.

BRASIL. Lei 8069 de 13 de julho de 1990 que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente. [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm) Acessado: 03/09/2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em: [portal.mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br) > Conselho Nacional de Educação .

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Indicadores da Qualidade na Educação Infantil- acesso disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12579:educacao-infantil&catid=195:seb-educacao-basica](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12579:educacao-infantil&catid=195:seb-educacao-basica).

BRASIL. Ministério da Educação. Anais do I Seminário Nacional Currículo em movimento – perspectivas atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=16110&Itemid=936](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16110&Itemid=936). Acessado: 03/09/2013.

CORSINO, Patrícia (Org.). Educação Infantil: cotidiano e políticas. Campinas/SP: Autores Associados, 2009.

OLIVEIRA. Z. R. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

PLANO NACIONAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA – EDUCAÇÃO INFANTIL. Disponível em: [portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=16110&Itemid=936](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16110&Itemid=936).

VAZ, Alexandre. F.; MOMM, Caroline M. (orgs.). Educação Infantil e Sociedade - questões contemporâneas. Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012.

### **CARGO: AUXILIAR DE SECRETARIA I**

1. Noções gerais de Administração de organizações públicas e privadas; 1.1. Administração: conceitos e objetivos; 1.2. Níveis de administração e competências gerenciais. 2. Histórico da Profissão de secretariado; 2.1. Atribuições da profissão de secretariado; 2.2. Responsabilidades adicionais; 2.3. Natureza da função de secretariado; 2.4. Como alcançar metas e objetivos na função de secretariado; 2.5. Legislação e Código de ética do profissional de secretariado. 3. Processo Administrativo: 3.1. Planejamento; 3.2. Organização; 3.3. Direção; execução; 3.4. Controle. 4. Atendimento Telefônico e Pessoal; 4.1. Tipos de Equipamentos usados na função de secretariado; 4.2. Recepção de Visitantes. 4.2 Processos de Comunicação; 4.3. Eficácia nas comunicações administrativas; 4.4. Técnicas de comunicação; 4.5. Barreiras na comunicação. 5. Organização do Ambiente de Trabalho. 6. Procedimentos rotineiros de organização. 7. Manuais e formulários. 8. Agenda; Controle diário; apoio logístico a reuniões; organizações de viagens; organização de eventos; convivência profissional, social e em equipe; administração do tempo. 9. Técnicas de Redação e tipos de documentos: ofício, memorando, exposição de motivos, mensagem, ata e parecer. 10. Gramática normativa. 11. Correspondências comerciais e oficiais. 11.1. Redação e interpretação de texto. 12. Arquivos: técnicas de Arquivamento, tipos, importância, organização, conservação, proteção de documentos; centralização ou descentralização de arquivos. 13. Sistemas e métodos de arquivamento: alfabético; numérico; alfanumérico; geográfico; por assunto; follow-up. 14. Noções de Administração de Materiais e patrimônio: conceitos; cadastrado de fornecedores; almoxarifado; recebimento; e armazenagem. 15. Noções de Informática: editores de Textos: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras, numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto. 16. Planilha de Cálculo: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras, numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação. 17. Programa de Apresentação: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição. 18. Microsoft Windows: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos. Navegação Internet, conceitos de links, sites, uso de correio eletrônico, preparo de mensagens (anexação de arquivos, cópias). 19. Lei n. 8.112, de 11 de dezembro de 1990; Lei n. 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e alterações posteriores.

## **SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

- BOND, Maria Thereza; OLIVEIRA, Marlene D. Manual do profissional de Secretariado: conhecendo a profissão. Vol. 1. Curitiba: Editora IBPEX, 2010.
- BRAGA, William. Informática Elementar. 2ª ed: Windows Xp, Word 2003 e Excel 2003. Alta Books. 2007.
- BROFFICE.ORG. Sítio oficial do BrOffice.org. Disponível em: <http://www.broffice.org/>. Acessado em: 28 set. 2010.
- CAMPOS, Iberê M. Migrando de Windows para Linux. São Paulo: Editora Brasport, 2004. 268p.
- CAPRON, H. L.; JOHSON J. A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. Administração: teorias e processos. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2005.
- CARVALHO, Antônio Pires de; Grisson, Diller. Manual do secretariado executivo. 3.ed.São Paulo: DCL, 2000.
- CURY, Antonio. Organização e Métodos: Uma Visão Holística. 7ª ed. revisada e ampliada. São Paulo: Atlas, 2000.
- DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2005.
- FEIJÓ, Atenéia; FARJADO, Elias; COLEHO, Cláudio Ulysses Ferreira. Práticas administrativas em escritório. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007. 152p.
- MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2006.
- MAXIMIANO, Antonio C. Introdução à administração. 7. ed. rev e ampl. São Paulo: Atlas, 2007. 404 p.
- LACOMBE, Francisco. Recursos Humanos: princípios e tendências. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2007.
- REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da Informação: aplicada a sistemas de informações empresariais. São Paulo: Atlas, 2003.
- SOBRAL, Felipe.; PECL, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
- ROCHA, Tarcízio da. Openoffice.org 2.0 - Base - Conhecendo e Aplicando - Série Free - Vol. 2. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna.
- ROCHA, Tarcízio da. Openoffice.org 2.0 - Calc Completo e Definitivo - Série Free - Vol. 3. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna.
- ROCHA, Tarcízio da. Openoffice.org 2.0 - Draw Completo e Definitivo - Série Free – Vol. 5. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna.
- ROCHA, Tarcízio da. Openoffice.org 2.0 - Writer - Completo e Definitivo. Ciência Moderna. 2006.
- SILVA, Mario Gomes da. Informática - Terminologia Básica, Windows Xp e Office Word 2003. Erica, 2008.
- VEIGA, Denize Rachel. Guia de Secretariado: técnicas e comportamentos. 3ª ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2010.
- VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

## **CARGO: INTERPRETE DE LIBRAS I**

- 1.Histórico das línguas de sinais. Cultura e identidade das pessoas surdas.
2. Abordagem educacional e cultural do surdo no mundo.
3. A educação do indivíduo surdo no Brasil.
4. Ética profissional do tradutor / intérprete de Libras.
5. Fundamentação legal da Libras e do intérprete de libras.
6. Universais linguísticos e as línguas de sinais.
7. Linguagem e cognição.
8. Compreensão da Língua Brasileira de Sinais – Libras.
9. Estrutura gramatical da Libras (fonologia, sintaxe, morfologia - incluindo uso de classificadores, semântica e pragmática).
10. Parâmetros da Libras.
11. Diálogos em Libras: alfabeto manual e numeral, calendário em Libras, pessoas/ família, documentos, pronomes, lugares, natureza, cores, escola.
12. Tipos de tradução e interpretação em Língua de Sinais Brasileira e língua portuguesa.
13. Publicação do MEC para a educação especial (disponível no site do MEC): Atendimento Educacional Especializado - Pessoa com Surdez.
14. Diretrizes Nacionais da Educação Especial – MEC.
15. Adaptações curriculares.
16. Lei de Acessibilidade n. 10.098 de 19/12/2000 e Decreto de Regulamentação n. 5296 de 02/12/2004.
17. Estatuto da Criança e do Adolescente.
18. Declaração Universal dos Direitos Linguísticos.
19. Atribuições do tradutor intérprete.

## SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- ARAUJO, Claudia C. M. e LACERDA, Cristina B. F. de. Atividades Simbólicas e o desenvolvimento inicial da escrita da criança surda bilíngüe. In: BERBERIAN, Ana Paula, MASSI, Giselle e MORI-DE ANGELIS, Cristiane (Orgs). Letramento: Referências em saúde e educação. São Paulo: Plexus, 2006. p. 221-243.
- BRASIL. Ministério da Educação. Decreto de Regulamentação nº 5296 de 02/12/2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- \_\_\_\_\_. Decreto nº 3298 de 20/12/1999. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- \_\_\_\_\_. Decreto nº 5626 de 22/12/2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- \_\_\_\_\_. Diretrizes Nacionais da Educação Especial – MEC. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Orgs). Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: USP, 2001. v.1 e 2.
- FAMULARO, Rosana. Intervención del intérprete de lengua de señas/lengua oral em el contrato pedagógico de la integración. In: SKLIAR, Carlos (Org.) Atualidade em Educação Bilíngüe para surdos. Vol. 1. Porto Alegre: Mediação, 1999. p. 259-270.
- FARIA, Sandra Patrícia de. Interface da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (variante falada pela comunidade surda de Brasília) com a língua portuguesa e suas implicações no ensino de português, como segunda língua para surdos. In: Revista Pesquisa Linguística, Bsb: LIV- UnB, 2001.
- GOLDFELD, Márcia. A criança Surda: Linguagem e Cognição numa Perspectiva Sócio-Interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.
- HONORA, Márcia e FRIZANCO Mary Lopes Esteves. Livro ilustrado de Língua brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010.
- LACERDA, Cristina B. F. de. O intérprete de língua de sinais no contexto de uma sala de aula de alunos ouvintes: problematizando a questão. In: LACERDA, C. B. F. de e COES, M. C. R. de (orgs) Surdez: Processos Educativos e Subjetividade. São Paulo: Editora Lovise, 200. p. 51-84
- \_\_\_\_\_. O intérprete de língua de sinais no ensino fundamental: refletindo sobre limites e possibilidades. In: LODI, A. C. B. e outros (orgs) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 120-128
- \_\_\_\_\_. A Inclusão Escolar de Alunos Surdos: o que dizem os alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. Cadernos do CEDES, 2006. v.26. p. 163-184.
- LEBEDEFF, Tatiana B. Práticas de letramento na pré-escola de surdos: reflexões sobre a importância de contar histórias. In: THOMA, Adriana da S. e LOPES, Maura C. (orgs) A Invenção da Surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. p. 128-142
- \_\_\_\_\_. Educação de Surdos. Porto Alegre: Artmed, 1997. capítulo II. P. 45-66
- LEI Nº 7.853, de 24/10/1989. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- LEI Nº 10.436 de 24/04/2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- LEI Nº 10.098 de 19/12/2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- LEI Nº 12.319 de 01/09/2010. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>
- LODI, Ana C. B. Leitura em segunda língua: um estudo com surdos adultos. In: BERBERIAN, Ana Paula, MASSI, Giselle e MORI-DE ANGELIS, Cristiane (Orgs). Letramento: Referências em saúde e educação. São Paulo: Plexus, 2006. p 224-273
- MOURA, Maria Cecília de; VERGAMINI, Sabine Antonialli Arena; LEITE, Sandra Regina. Educação para Surdos: práticas e perspectivas. São Paulo: Santos, 2008.
- Projeto Escola Viva - Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola - Alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2000. Disponível em: <[www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)>
- QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- QUADROS, Ronice Müller de & KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- QUADROS, Ronice Müller de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília : MEC; SEESP, 2004.
- Resolução CEE N.07/2006. Disponível em: <[www.cee.go.gov.br](http://www.cee.go.gov.br)>
- SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998. p. 39-60.
- Salles H. et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC/SEESP, 2004.
- SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil. Campinas,SP: EDUSF: Autores Associados, 1999. Declaração Universal dos Direitos Linguísticos. Disponível em: [www.unesco.pt](http://www.unesco.pt)  
Código de Ética. Disponível em: [www.apilsbsp.org/etica.asp](http://www.apilsbsp.org/etica.asp).  
SVARTHOLM, K. Aquisição de segunda língua por surdos. Revista Espaço. Rio de Janeiro, MEC/INES, no. 9, 1998 p. 38-45.  
STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: UFSC, 2008.

## CARGOS COM REQUISITO DE QUALIFICAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR

### I- LÍNGUA PORTUGUESA

1. Leitura e análise de textos de diferentes gêneros textuais; Linguagem verbal e não-verbal. Mecanismos de produção de sentidos nos textos: polissemia, ironia, comparação, ambiguidade, citação, inferência, pressuposto. Significados contextuais das expressões linguísticas. 2. Organização do texto: Fatores de textualidade (coesão, coerência, intertextualidade, informatividade, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade). Constituição do sujeito discursivo. Autoria. Progressão temática. Sequências textuais: descritiva, narrativa, argumentativa, injuntiva, dialogal. Tipos de argumento. Funcionalidade e características dos gêneros textuais oficiais: ofício, memorando, e-mail, carta comercial, aviso, e-mail etc. Uso dos pronomes. Pontuação. Características dos diferentes discursos (jornalístico, político, acadêmico, publicitário, literário, científico, etc.). 3. Organização da frase: Processos de coordenação e de subordinação. Verbos que constituem predicado e verbos que não constituem predicado. Tempos e modos verbais. Concordância verbal e nominal. Regência dos nomes e dos verbos. A função sintática sujeito. 4. Classes de palavras. Formação das palavras. Composição, derivação. 6. Ortografia oficial. Acentuação gráfica. Acordo ortográfico. 7. Referências bibliográficas e formas de citação, segundo a ABNT. 5. Variação linguística: estilística, sociocultural, geográfica, histórica. Variação entre modalidades da língua (fala e escrita). Norma e uso.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BAGNO, M. Preconceito linguístico. Rio de Janeiro: Loyola, 2003.

BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

BRAIT, B. Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2012.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições do texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2002.

KOCH, Ingedore G. V.; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência Textual. São Paulo: Contexto, 2008.

MAINGUENEAU, Dominique. Análise de Textos de Comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.

NEVES, M. H. M. Gramática de usos do português. São Paulo: UNESP, 2000.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática: Ensino plural. São Paulo: Cortez, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: Citação em documentos. NBR 10520. Rio de Janeiro, 2002. 7p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação: Referências. Elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24p.

### II- MATEMÁTICA (Somente para o Cargo de Bibliotecário I)

1. Conjuntos Numéricos: Números naturais e números inteiros: operações, relação de ordem, divisibilidade, máximo divisor comum, mínimo múltiplo comum e decomposição em fatores primos; Números racionais e irracionais: operações, relação de ordem, propriedades e valor absoluto; Números complexos: conceito, operações e representação geométrica. 2. Progressão Aritmética e Progressão Geométrica: Razão, termo geral e soma dos termos; Situações-problema envolvendo progressões. 3. Noções de Matemática Financeira: Razão e Proporção; Porcentagem; Juro simples e composto. 4. Equações e Inequações: Conceito; Resolução e discussão. 5. Geometria: Figuras geométricas planas: ângulos, retas, polígonos, circunferências e círculos. Relações métricas nos polígonos; Perímetro de polígono e comprimento de circunferência. Área de polígono e do círculo. 6. Funções: Conceito e representação gráfica das funções: afim, quadrática, exponencial, logarítmica, trigonométricas e modulares; Situações-problema envolvendo funções. 7. Sistemas de equações: Conceito; Resolução, discussão e representação geométrica. 8. Análise Combinatória: Princípio fundamental de contagem; Combinações e permutações. 9. Noções de Estatística: Apresentação de dados estatísticos: tabelas e gráficos; Medidas de centralidade: média aritmética, média ponderada, mediana e moda.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

Poderá ser utilizado qualquer livro do Ensino Médio ou Superior que trate dos assuntos do programa.

### III- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

#### CARGO: BIBLIOTECÁRIO I

1. Biblioteconomia, documentação e ciência da informação. 2. Planejamento e organização de bibliotecas. 3. Formação, desenvolvimento, avaliação e conservação de coleções. 4. Serviços de referência. 5.

Organização e tratamento da informação e registros do conhecimento (catalogação, classificação, indexação e resumos). 6. Normalização - normas da ABNT para a área de documentação. 7. Fontes gerais e especializadas de informação. 8. Ação cultural, leitura, mediação e pesquisa. 9. Profissional bibliotecário. 10. Tecnologia da informação aplicada aos serviços de bibliotecas.

## SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ACCART, Jean-Philippe. *Serviço de referência: do presencial ao virtual*. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2012. 312 p.

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. *Planejamento de bibliotecas e serviços de informação*. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2005. 144 p.

ARAÚJO JÚNIOR, R. H. *Revisão no processo de busca e recuperação da informação*. Brasília, DF: Thesaurus, 2007. 176 p.

BAPTISTA, Sofia Galvão; MÜELLER, Suzana Pinheiro Machado (Org.). *Profissional da informação : o espaço de trabalho*. Brasília, DF: Thesaurus, 2004. 241 p. (Estudos avançados em Ciência da Informação, v.3).

CAMPELLO, Bernadete Santos. *Introdução ao controle bibliográfico*. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2006. 94 p.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Santos; KREMER, Jeannette Marguerite (Org.). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. 319 p.

CÓDIGO de catalogação Anglo-Americano. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 2004. 1 v.

COELHO, Teixeira. *Usos da cultura: políticas de ação cultural*. Paz e Terra, 1986. 124 p.

CUNHA, Miriam Vieira da; SOUZA, Francisco das Chagas de (Org.). *Comunicação, gestão e profissão: abordagens para o estudo da ciência da informação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. 175 p.

CUNHA, M. B. *Manual de fontes de informação*. Brasília, DF: Briquet de Lemos/ Livros, 2010. 182 p.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. *Desenvolvimento e avaliação de coleções*. Rio de Janeiro: Rabiskus, 1993. 184 p.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 51. ed. São Paulo : Cortez, 2011. 102 p.

FOSKETT, A. C. *A abordagem temática da informação*. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. São Paulo: Polígono, 1973. 437 p.

GUINCHAT, Claire; Menou, Michel. *Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação*. Tradução de Miriam Vieira da Cunha. 2. ed. corr. e aum. Brasília, DF: IBICT, 1994. 540 p.

CAVACLO Guglielmo; CHARTIER, Roger (Org.). *Historia da leitura no mundo ocidental*. São Paulo: Ática, 2002. 232 (Coleção múltiplos escritas).

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *A formação da leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 1996. 374 p.

LANCASTER, F. W. *Avaliação de serviços de bibliotecas*. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004. 356 p.

\_\_\_\_\_. *Indexação e resumos: teoria e prática*. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004. 452 p.

LE COADIC, Yves-François. *A ciência da informação*. Tradução de Maria Yeda F. S. de Filgueiras Gomes. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004. 119 p.

LEITE, Fernando César Lima. *Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica: repositórios institucionais de acesso aberto*. Brasília, DF: Ibict, 2009. 120 p.

MARCONDES, Carlos H.; KURAMOTO, Hélio; TOUTAIN, Lídia Brandão; SAYÃO, Luís (Org.). *Bibliotecas digitais: saberes e práticas*. 2.ed. Salvador, BA: Brasília, DF: IBICT, 2006. 335 p.

MCGARRY, Kevin. *O contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória*. Tradução de Helena Vilar de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999. 206 p.

MEY, Eliane Serrão Alves; SILVERIA, Naira Christofolletti. *Catalogação no plural*. Brasília: Briquet de Lemos, 2009. 217 p.

MILANESI, Luís. *A casa da invenção: biblioteca, centro de cultura*. 3. ed. rev.e ampl. São Caetano do Sul, SP : Ateliê Editorial, 1997. 271 p.

NAVES, Madalena Martins Lopes; KURAMOTO, Hélio (Org.). *Organização da informação: princípios e tendências*. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2006. 142 p.

RANGANATHAN, S. R. *As cinco leis de Ranganathan*. Tradução Tarcísio Zandanade. Brasília, DF: Briquet de Lemos/ Livros, 2009, 336 p.

- RIBEIRO, Antônia Motta de Castro M. *Catálogo de recursos bibliográficos : AACR2 em MARC 21*. 3. ed. rev. e ampl. Brasília, DF : Ed. do Autor, 2006. 1 v.
- ROBREDO, Jaime. *Documentação de hoje e de amanhã: uma abordagem revisitada e contemporânea da ciência da informação e de suas aplicações biblioteconômicas, documentárias, arquivísticas e museológicas*. 4. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Edição de Autor, 2005. 410 p.
- ROWLEY, Jennifer. *A biblioteca eletrônica*. Trad. de Antonio Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2002. 399 p.
- SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa; CORREA, Rosa Maria Rodrigues Corrêa. *Catálogo: trajetória para um código internacional*. Niterói: Intertexto, 2009. 80 p.
- SILVA, Ezequiel Theodoro da. *O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 104 p.
- \_\_\_\_\_. *Leitura na escola e na biblioteca*. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995. 115 p.
- SOUZA, Sebastião de. *CDU: como entender e utilizar a 2ª edição-padrão internacional em língua portuguesa*. 2. ed. Brasília, DF: Thesaurus, 2009. 162 p.
- TAMMARO, Anna Maria; SALARELLI, Alberto. *A biblioteca digital*. Tradução de Antonio Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008. 378 p.
- TOMAEL, M. I. *Fontes de informação na internet*. Org. Londrina: EDUEL, 2008, 184 p.
- UDC CONSORTIUM. *Classificação Decimal Universal: 2ª edição padrão internacional em língua portuguesa*. Tradução de Odilon Pereira da Silva. Brasília, DF: IBICT, 2007. 2v.
- VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Org.). *Profissionais da informação: formação, perfil e atuação profissional*. São Paulo: Polis, 2000. 156 p.
- VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. *Desenvolvimento de coleções*. São Paulo: APB, 1989. 96 p.
- \_\_\_\_\_. *Qualidade em serviços de informação*. São Paulo: Arte & Ciência, 2002. 124 p.
- \_\_\_\_\_. *Seleção de materiais de informação: princípios e teorias*. 3 ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/ Livros, 2010. 120 p.
- VICKERY, Brian Campbell. *Classificação e indexação nas ciências*. Tradução de Maria Cristina Girão Pirolla. Rio de Janeiro: BNG/Brasilart, 1980. 274 p.
- OBS: Todas as normas de informação e documentação da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.

## **CONHECIMENTOS GERAIS SOBRE EDUCAÇÃO PARA TODOS OS CARGOS DE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO I**

### **CONHECIMENTOS GERAIS SOBRE EDUCAÇÃO PARA TODOS OS CARGOS DE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO I**

1. TEORIAS PEDAGÓGICAS. 1.1. Teorias educacionais 1.2. Relação sociedade e educação. 1.3. Pensamento pedagógico brasileiro. 2. CURRÍCULO (TEORIA E PRÁTICA). 2.1. Teorias curriculares. 2.2. Currículo, interdisciplinaridade e transversalidade. 2.3. Currículo e Avaliação. 3. DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO. 3.1. Gestão e organização da sala de aula. 3.2. Planejamento educacional. 3.3. A função social do ensino e suas relações com os processos de ensinar e aprender. 4. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL 4.1. A avaliação no contexto das políticas educacionais e sua repercussão no processo ensino-aprendizagem. 4.2. Funções da avaliação escolar e a análise dos resultados. 4.3. Relações entre as avaliações em larga escala e o currículo escolar. 4.4. Práticas avaliativas: sujeitos, objetos e métodos da avaliação. 5. ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA/LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL/POLÍTICAS EDUCACIONAIS 5.1. Bases legais que norteiam a educação brasileira. 5.2. As políticas educacionais e a construção da escola pública brasileira. 5.3. A organização e a estrutura dos sistemas de ensino no Brasil. 5.4. Políticas de Inclusão. 6. TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS. 6.1. As tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas. 6.2. Mídias, tecnologias e práticas educativas. 6.3. O educador e as tecnologias da comunicação e informação.

### **SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

BARBOSA, Andreza. AS IMPLICAÇÕES DOS BAIXOS SALÁRIOS PARA O TRABALHO DOCENTE NO BRASIL. Anais da 35ª ANPED, GT 05, 2012. Disponível em: <[http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT05%20Trabalhos/GT05-2468\\_int.pdf](http://35reuniao.anped.org.br/images/stories/trabalhos/GT05%20Trabalhos/GT05-2468_int.pdf)> Acesso em 03/09/2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei n. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez.1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 7 de abril de 2010. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em <[portal.mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br)> Acesso em 03/09/2013.

BRASIL. Conselho Nacional de educação. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em <[portal.mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br)> Acesso em 03/09/2013.

EDUCAÇÃO E SOCIEDADE: *Revista de Ciência da Educação*/Centro de Estudos Educação e Sociedade – Vol. 31, n. 112 – São Paulo: Cortez, Campinas, Cedes, jul.-set. 2010.

FARIA, Vitória Líbia Barreto de; DIAS, Regina Teixeira de Salles. Currículo na Educação Infantil: diálogo com os demais elementos. São Paulo: Scipione, 2007 (Percurso).

FRANCO, Maria Amélia R.S. Pedagogia como ciência da educação. São Paulo : Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia- Saberes necessários à prática docente. São Paulo:Paz e Terra, 2000.

FERNANDES, Claudia de Oliveira; FREITAS, Luiz Carlos. Currículo e Avaliação. In: *Indagações sobre Currículo*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

DOURADO, Luiz Fernandes Dourado (Org.). Plano Nacional de Educação (2011-2020): avaliação e perspectivas. Goiânia: Editora UFG; Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

JANTSCH, Ari Paulo; BIANCETTI, Lucídio (orgs.). Interdisciplinaridade: para além da Filosofia do sujeito. Petrópolis, RJ: Vozes,1995.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. 10ª edição revista e ampliada - São Paulo: Cortez, 2012. (coleção docência em formação: saberes pedagógicos / coordenação Selma Garrido Pimenta).

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011, p. 27-72.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa, CANDAU, Vera Maria. Currículo, conhecimento e cultura. In: *Indagações sobre Currículo*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

OLIVEIRA, João Ferreira de; OLIVEIRA, Dalila Andrade; VIEIRA, Lívia Fraga. Trabalho Docente na Educação Básica em Goiás. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2012.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Editora Ática, 1997.

Retratos da Escola / Escola de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (Esforce) – v. 4, n. 6, Jan./Jun. 2010- Brasília: CNTE, 2010 (Dossiê “Estado e Políticas Educacionais: o novo PNE”).

Retratos da Escola / Escola de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (Esforce) – v. 4, n. 7, jul./dez. 2010 – Brasília: CNTE, 2010 (Dossiê “Educação Básica Obrigatória”).

ROTHEN, José Carlos; BARREYRO, Gladys Beatriz (Orgs.). *Avaliação da Educação: diferentes abordagens críticas*. São Paulo: Ed. Xamã, 2011.

SACRISTÁN, José Gimeno; GÓMEZ, Pérez. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

SHIROMA, Eneida O; MORAES, Maria C. M; EVANGELISTA, Olinda. Política Educacional. 4ªed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

VIEIRA, Sofia L. Educação Básica política e gestão da escola. Brasília: Liber Livro, 2009.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

### **CARGO DE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO I: ARTES CÊNICAS**

1. História do Teatro Universal. 2. Teatro-Educação. 3. O jogo e o domínio da linguagem teatral. 4. Teatro-Educação num contexto sócio-político. 5. Artes cênicas e o desenvolvimento infantil. 6. O Teatro-Educação e a pesquisa contemporânea de Teatro. 7. Processo e/ou produto em Teatro-Educação. 8. Improvisação, dra-

matúrgia, encenação, interpretação. 9. Noções sobre equipamentos de iluminação cênica, tipos de projetor, sua função e utilização, programação de mesa e luz. 10. Noções de eletricidade e suas normas de segurança. 11. Histórico em Edifício Teatral. 12. Tipologia e Elementos. 13. Elementos e Terminologias da Cenotécnica, 14. Figurino.

### **SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

- BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- BIASOLI, Carmen Lúcia Abadie. A formação do professor de arte. Campinas, SP: Papirus, 1999.
- BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- \_\_\_\_\_. Jogos Para Atores e Não-Atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- \_\_\_\_\_. Estética do Oprimido. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- BONFITTO, Matteo. O Ator-Compositor. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- BRECHT, Bertolt. Estudos sobre Teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
- BROOK, Peter. A Porta Aberta. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- CAMARGO, Roberto Gil. A função estética da luz. São Paulo, Perspectiva, 2012.
- CARLSON, Marvin. Teorias do Teatro. São Paulo: Unesp, 1999.
- COHEN, Renato. Performance como Linguagem. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- COURTNEY, Richard. Jogo, Teatro & Pensamento. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- DUARTE JR., João Francisco. Fundamentos estéticos da educação. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- GASSNER, John. Mestres do Teatro. v. I e II. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- GROTOWSKI, Jerzy. Em Busca de um Teatro Pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do Ensino de Teatro. Campinas: Papirus, 2001.
- \_\_\_\_\_. A Linguagem Teatral na Escola. Campinas: Papirus, 2007.
- KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos Teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- \_\_\_\_\_. Brecht: Um Jogo de Aprendizagem. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- \_\_\_\_\_. Brecht na Pós-Modernidade. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- LEHMANN, Hans-Thies. Teatro Pós-Dramático. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- LOPES, Joana. Pega Teatro. Campinas: Papirus, 1989.
- KÖHLER, Carl. História do Vestuário. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- PUPO, Maria Lúcia de Souza Barros. No Reino da Desigualdade. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- ROSENFELD, Anatol. Teatro Épico. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- ROUBINE, Jean-Jacques. A Linguagem da Encenação Teatral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- \_\_\_\_\_. Introdução às Grandes Teorias do Teatro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- SPOLIN, Viola. Improvisação para o Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- \_\_\_\_\_. O Jogo Teatral no Livro do Diretor. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- \_\_\_\_\_. O Jogo Teatral na Sala de Aula: O Livro do Professor. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- STANISLAVSKI, Constantin. A Preparação do Ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- \_\_\_\_\_. A Construção da Personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- \_\_\_\_\_. A Criação de um Papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- SZONDI, Peter. Teoria do Drama Moderno. São Paulo: Cosac Naify, 2001.
- SARAIVA, Hamilton F. Eletricidade Básica para o Teatro. Rio de Janeiro: MEC/Inacen, 1973.
- Oficina Iluminação Cênica. Projeto Resgate e Desenvolvimento de Técnicas Cênicas - OEA/ Funarte Rio de Janeiro, Funarte/CTAC, 2003.
- Oficina Arquitetura Cênica. Projeto Resgate e Desenvolvimento de Técnicas Cênicas - OEA/Funarte Rio de Janeiro, Funarte/CTAC. 2003.
- Oficina Cenotécnica. Projeto Resgate e Desenvolvimento de Técnicas Cênicas - OEA/ Funarte Rio de Janeiro, Funarte/CTAC, 2003.

### **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

#### **CARGO DE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO I: ARTES VISUAIS**

1. História do ensino de arte no Brasil.
2. Abordagens conceituais e metodológicas da arte na educação.
3. O ensino de arte e o cotidiano escolar.
4. O papel do professor no ensino de arte: desafios da formação docente contemporânea.
5. A arte na *Educação para Todos* – LDB/PCN/RCB.
6. Fundamentos e tendências pedagógicas do ensino de arte no Brasil.
7. A arte e o processo de construção da cidadania.
8. As diversas linguagens artísticas: estética - conceitos e contextos.
9. Aspectos da cultura popular brasileira e as manifestações populares.
10. História da arte no Brasil e no mundo.
11. Arte afro-brasileira.
12. Arte goiana.
13. As artes audiovisuais: TV, cinema, fotografia, multimídia – novos recursos/novas linguagens.
14. O ensino de arte segundo os PCNs e a LDB.
15. Avaliação no ensino de arte.

## **SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

- ASSIS, Henrique Lima e RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira (orgs). O ensino de artes visuais: desafios e possibilidades contemporâneas. Seduc/Go. Goiânia. 2009.
- BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 1996.
- BARBOSA, Ana Mae (Org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.
- BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane G. (Orgs.). Arte/educação como mediação cultural e social. – São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- BRAGA, Maria José. Ensino de Arte no Ciclo I: nem tudo o que parece é! Disponível em: <<http://www.artenaescola.org.br/>>.
- BRASIL. Ministério da Educação e Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Educação Integral: texto de referência para o debate nacional. Brasília: Mec, Secad, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96. Brasília: Centro de Documentação e Informação Coordenação de Publicações, 1997.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte no Ensino Fundamental (1ª a 4ª séries). Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Fundamental, 1998.
- CASTELLS, Manuell. A Sociedade em Rede, vol. I. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CONDURU, Roberto. Arte Afro-Brasileira. Orientações Pedagógicas. Lúcia Gouvêa Pimentel e Alexandrino Ducarmo. Belo Horizonte. C/Arte Editora. 2007.
- FARIAS, Agnaldo. Folha explica: arte brasileira hoje. São Paulo. Ed. Publifolha. 2002.
- FERREIRA, Sueli (Org.) O ensino das artes: construindo caminhos. – Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- FERRAZ, Maria; FUSARI, Maria. Metodologia do ensino de arte. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- FUSARI, Maria; FERRAZ, Maria. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2001.
- GADOTTI, Moacir. A questão da educação formal/não-formal. In: <[http://www.paulofreire.org/Moacir\\_Gadotti/Artigos](http://www.paulofreire.org/Moacir_Gadotti/Artigos)> Acesso em 05 de agosto de 2013.
- GADOTTI, Moacir; PADILHA, Paulo. Cidade Educadora: Princípios e Experiências. São Paulo. Editora: CORTEZ. 2002.
- GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora. Uma prática em construção de pré-escola à universidade. Porto Alegre. Ed. Mediação. 2003.
- KRAMER, Sonia e LEITE, Maria Isabel Ferraz Pereira (orgs.). Infância e produção cultural. Campinas, SP: Papyrus, 1998. – (Série Prática pedagógica).
- MACEDO, Roberto Sidnei. Currículo: Campo, conceito e pesquisa. Petrópolis, RJ. Ed. Vozes. 2007.
- OLIVEIRA, Inês Barbosa de e SGARBI, Paulo. Redes Culturais, diversidade e educação. Rio de Janeiro, DP&A. 2002.
- OLIVEIRA, Marilda; HERNANDEZ, Fernando (Orgs.). A formação do professor e o ensino de artes visuais. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2005.
- OSINSKI, Dulce R. Arte, história e ensino: uma trajetória. São Paulo: Cortez, 2001.
- PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2004.
- RICHTER, Ivone. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

### **CARGO DE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO I: INGLÊS**

1. Aspectos linguísticos e gramaticais da língua inglesa.
2. Leitura e compreensão de textos em língua inglesa.
3. Tendências teóricas e práticas pedagógicas do ensino de língua inglesa.
4. Concepções de língua e linguagem no ensino de língua inglesa.
5. Teorias de aquisição de línguas.
6. Relação entre língua, cultura e sociedade.
7. Políticas educacionais para língua estrangeira no Brasil.

## **SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira* /Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BROWN, H. D. *Principles of language learning and teaching*. Harlow: Longman, 1980.
- ELLIS, R. *Second language acquisition*. Oxford: Oxford University Press, 1997.
- KUMARAVADIVELU, B. *Beyond methods: macrostrategies for language teaching*. New Haven: Yale University Press, 2003.
- LIGHTBOWN, P.; SPADA, N. *How languages are learned*. New York: Oxford University Press, 1999.
- LEFFA, V. J. (Org.). *O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão*. Pelotas: EDUCAT, 2006.
- MOITA LOPES, L. P. da. (Org.). *Linguística Aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006.

RAJAGOPALAN, K. *Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética*. São Paulo: Parábola, 2003.

RICHARDS, J. C.; RENANDYA, W. A. *Methodology in language teaching: an anthology of current practice*. New York: Cambridge, 2002.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

### **CARGO DE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO I: MÚSICA**

1. Estrutura e formas musicais. 1.1 Abordagens analítica, estética e sócio-cultural da música popular e folclórica, nacional e internacional. 2. História da Música universal e brasileira. 2.1 Manifestações musicais eruditas no Brasil e em diversas culturas do mundo. 3. Elementos da linguagem musical: tonalidades; transposição; acordes; intervalos; escalas maiores, menores, de tons inteiros e modais; leitura rítmica; solfejo. 4. Educação musical no Brasil: história e perspectivas atuais. 5. Fundamentos e Metodologias no Ensino de Música. 5.1 O Ensino da Música e seus processos criativos. 5.2 Abordagens teóricas em educação musical. 5.3 A avaliação em educação musical. 5.4 Ensino coletivo de instrumentos musicais. 5.5 Currículos em educação musical. 6. Música e prática pedagógica no contexto escolar. 7. As tecnologias no campo da Música e do Ensino. 8. Classificação vocal. 9. Aspectos da regência para conjuntos instrumentais e/ou corais. 10. Saúde e higiene vocal.

### **SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:**

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia et al (Orgs.). *Pedagogia da música: experiências de apreciação musical*. Porto Alegre: Mediação, 2009. (Coleção Educação e Arte, 11).

BENNETT, Roy. *Forma e Estrutura na Música*. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1982.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. São Paulo: Petrópolis, 2003.

CAMPOS, Moema Craveiro. *A educação musical e o novo paradigma*. Rio de Janeiro, Enelivros, 2000.

CANDE, Roland de. *História Universal da Música*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2001.

CRUVINEL, Flávia Maria. *Educação Musical e transformação social: uma experiência com ensino coletivo de cordas*. Goiânia: Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, 2005.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Editora UNESP, 2005

GAINZA, Violeta. *Estudos de Psicopedagogia Musical*. Tradução: Beatriz A.

Cannabrava. São Paulo: Summus Editorial, 1988.

GOHN, Daniel Marcondes. *Auto-Aprendizagem musical: alternativas tecnológicas*. São Paulo: Annablume / Fapesp, 2003.

GROUT, Donald J. & PALISCA, Claude V. *História da Música Ocidental*. Lisboa: Gradiva, 1997.

HENTSCHE, Liane; BEN, Luciana Del. *Ensino de Música: proposta pra pensar e agir em sala de aula*. São Paulo: Moderna, 2003.

HINDEMITH, Paul. *Harmonia Tradicional*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale: 1949.

MARIZ, Vasco. *História da Música Brasileira*. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2005.

MED, Bohumil. *Teoria da Musica*. 4ª Edição. Brasília: Musimed, 1996.

\_\_\_\_\_. *Solfejo*. 3ª Edição. Brasília: Musimed, 1986.

MATEIRO, Teresa (Org.). *Práticas de Ensinar Música*. Porto Alegre: Sulinas, 2009.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Orgs.). *Pedagogias em Educação Musical*. Curitiba: Ibpex, 2011.

PAZ, Ermelinda. *Pedagogia Musical Brasileira no século XX*. Brasília: MusiMed, 2000.

PENNA, Maura (Org.). *O dito e o feito: política educacional e arte no ensino médio*. João Pessoa: Manufatura, 2003.

\_\_\_\_\_. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Sulina, 2008.

ROCHA, Ricardo. *Regência, uma arte complexa*. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2004.

SCHAFFER, R. Murray. *A Afinação do Mundo*. São Paulo: UNESP, 2001.

\_\_\_\_\_. *O Ouvido Pensante*. São Paulo: UNESP, 2001.

SOUZA, Jusamara. *Aprender e Ensinar Música no Cotidiano*. Porto Alegre: Sulinas, 2009.

SOUZA, Jusamara; HENTSCHE, Liane. *Avaliação em Música: reflexões e práticas*. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

SWANWICK, Keith. *Ensinando Música Musicalmente*. São Paulo: Editora Moderna, 2003.

ZANDER, Oscar. *Regência Coral*. Porto Alegre: Movimento, 1987.

ZAGONEL, Bernadete. *Um jeito fácil e agradável de ouvir música clássica*. Curitiba: Instituto Memória, 2008.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### CARGO DE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO I – PEDAGOGO

1. Educação e contexto social: organização da educação brasileira/ legislação educacional/ políticas educacionais. 1.1. A relação sociedade e educação, teorias pedagógicas e políticas educacionais no Brasil. 1.2. A organização e a estrutura dos sistemas de ensino no Brasil. 1.3. Educação infantil, educação para os anos iniciais do ensino fundamental, educação de adolescentes, Jovens e adultos, educação para a diversidade. 1.4. Educação para a diversidade. 2. A organização e a gestão das instituições educacionais: a organização do Trabalho Pedagógico na escola. 2.1. Planejamento educacional, 2.2. Parâmetros curriculares nacionais, 2.3. Diretrizes Curriculares Nacionais e o Currículo de formação, 2.4 Projeto político pedagógico: concepção, formulação, construção, avaliação. 2.5. Plano de ensino, 2.6. Projetos didáticos de trabalho. 2.7. Plano de aula. 3. O trabalho do profissional da educação: processos de ensino aprendizagem e construção do conhecimento. 3.1. A mediação Pedagógica. 3.2. Avaliação da aprendizagem: os sujeitos e os objetos de avaliação. 3.3. Concepções de avaliação da aprendizagem e práticas avaliativas. 3.4. Processos e instrumentos de avaliação. 4. Didática e Metodologia de ensino: 4.1. Metodologia de Alfabetização. 4.2. Metodologia de Matemática. 4.3. Metodologia de Ciências 4.4. Metodologia de História e Geografia. 5. A formação de professores: a relação teoria-prática, a identidade e a profissionalização docente. 5.1. As perspectivas de formação docente. 5.2. Formação inicial e formação continuada. 5.3. Saberes especializados da docência. 5.4. A pesquisa na formação e na prática dos professores. 5.5. Dimensão ética da profissão docente. 6. As tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas. 7. Disciplina, indisciplina e motivação da aprendizagem. 8. Interdisciplinaridade e transversalidade. 9. Inclusão Educacional. 10. Legislação Educacional: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Diretrizes curriculares do curso de Pedagogia. Diretrizes Curriculares da Educação Básica; Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos.

### SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

AGUIAR, Maria Aparecida Lapa de. A criança de seis anos e o ensino fundamental. Anais da 35ª Reunião Anual da ANPED, GT 10, 2012. Disponível em: [35a.reuniao.anped.org.br](http://35a.reuniao.anped.org.br) Acesso em: 03/09/2013.

ALONSO, Kátia Morosov. Tecnologias da informação e da comunicação e formação de professores: sobre rede e escola. EDUC. SOC., Campinas, v. 29, n. 104 – Especial, p. 747-768, out. 2008. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em agosto de 2013.

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas, SP, Papirus,2001.

AQUINO, Júlio Groppa. Indisciplina: o contraponto das escolas democráticas. São Paulo : Moderna, 2003.

BORTONI-RICARDO, S. M.; MACHADO, V. R.; CATANHEIRA, S. F. Formação do professor como agente letrador. SP: Editora Contexto, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=16110&Itemid=936](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16110&Itemid=936) Acesso em: 03/09/2013.

BRASIL. Ministério da Educação. DECRETO Nº 7.611, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm#art11](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm#art11) Acesso em 03/09/2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Organização: Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensifund/ensifund9anobasefinal.pdf> Acesso em: 03/09/2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei n. 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez.1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB Nº 01/2000. Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12816&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12816&Itemid=866)>.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Disponível: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf) Acesso em 03/09/2013.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais para o ensino fundamental. Brasília, 1997.

BRASIL. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília, 1998.

CANAU, Vera Maria (Org.). Didática Crítica Intercultural: aproximações. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

CARNEIRO, Moacir Alves. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. Petrópolis: Vozes, 2012.

CATANI, Denice Barbara;GALLEGO, Rita de Cassia. Avaliação. São Paulo:Editora UNES,2009.

CRUZ, Shirleide Pereira da Silva; NETO, José Batista. Discutindo os elementos estruturantes da profissionalidade polivalente na docência nos anos iniciais do ensino fundamental. Anais da 35ª Reunião Anual da ANPED, GT 08, 2012. Disponível em: 35ª reunião. Anped.org.br Acesso em: 03/09/2013.

FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare. Interfaces da docência (des)conectada: usos das mídias e consumos culturais de professores. <http://www.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT16-6512--Int.pdf> Acesso em 03/09/2013.

FRANCO, Maria Amélia R.S. Pedagogia e Prática docente São Paulo : Cortez, 2012.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P.; MACEDO, D. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GALVÃO, Izabel; Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis, 1995. (Educação e Conhecimento).

GERALDI, Corinta Maria Grisolia; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete Monteiro de A. Cartografias do trabalho docente: professor (a) pesquisador (a). Campinas, SP, Mercado das Letras, 1998.

GIMENO. José Sacristán; GÓMEZ, Pérez. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mito e Desafio: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre : Editora Mediação, 34ª ed. Revista, 2003.

HOFFMANN, Jussara. Pontos e contrapontos: do pensar ao agir em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 1998.

INTER-AÇÃO. Revista da Faculdade de Educação da UFG, Dossiê educação inclusiva. Goiânia: Editora da UFG, v.31, n.2, jul./dez.2006.

INTER-AÇÃO. Revista da Faculdade de Educação da UFG, Dossiê infância. Goiânia: Editora da UFG, v.33, n.2, jul./dez.2008.

KISHIMOTO, Tizuko M. (Org.) Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática e trabalho docente: a mediação didática do professor nas aulas. In: Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança: diferentes olhares para a didática. Goiânia, CEPED/PUC Goiás, 2011. p. 85-100.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2ª ed. São Paulo : Cortez, 2013.

LIMA, Maria Socorro. Estágio e aprendizagem da profissão docente. Brasília: Liber livro, 2012.

LISITA, Verbena Moreira; SOUSA Luciana Freire (org.) Políticas Educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LUCKESI. C.C. O ato de avaliar a aprendizagem como componente do ato pedagógico. In: *Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico*. São Paulo: Cortez, 2011, p. 147-178.

MACEDO, Nélia Mara Rezende. Crianças e redes sociais: uma proposta de pesquisa online. Anais da 35ª Reunião Anual da ANPED, GT 16, 2012. Disponível em: 35ª reunião. Anped.org.br Acesso em: 03/09/2013.

MACHADO. Maria Margarida. Formação de professores para EJA: uma perspectiva de mudança. Retratos da Escola. Revista Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE. Brasília, n. 2/3, 2010.

MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, R.G.; ARANTES, V.A. (Org). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti, et al. Escola e aprendizagem da docência: processos de Investigação e formação. São Carlos : EdUFSCar, 2002.

OLIVEIRA, Ana Flávia Teodoro de Mendonça; ARAÚJO, Clarissa Martins de. A formação de professores para a educação inclusiva: um olhar sobre os saberes docentes do professor-formador. Anais da 35ª Reunião Anual da ANPED, GT 08, 2012. Disponível em: 35ª reunião. Anped.org.br Acesso em: 03/09/2013.

OLIVEIRA, Dalila Andrade de. Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. São Paulo: Vozes, 2012.

OLIVEIRA, Inês B. e PAIVA, Jane. Educação de Jovens e Adultos. Petrópolis, RJ: DP Et. Alii, 2009.

OLIVEIRA, Maria Rita N.S; PACHECO, José Augusto (orgs). Currículo, didática e formação de professores. Campinas SP : Papyrus, 2013.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Editora Ática, 1997.

QUILES Cláudia Natália Saes. As salas de tecnologias educacionais: modos de "ensinar" e de "aprender" como traduções de cultura escolar. Disponível em: <http://www.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT16-6469--Int.pdf> Acesso em 03/09/2013.

REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues; MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti (orgs.). Formação de professores, práticas pedagógicas e escola. São Carlos : EdUFSCar, 2002.

RECH, Ilona Patrícia Freire. A "hora da atividade" no cotidiano das instituições. In: FILHO MARTINS, Altino José. *Infância plural - crianças do nosso tempo*. Porto Alegre: Mediação, 2006, p.59-84.

REGO, Teresa Cristina. Vygotsky: uma perspectiva histórico cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 2007.

RIOS, Terezinha Azeredo Rios. *Ética e Competência*. São Paulo, Cortez, 2005.

ROSA, Dalva E. Gonçalves, SOUZA, Vanilton Camilo (org.). *Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SELBACH, Simone et al. *Língua portuguesa e didática*. Coord. Celso Antunes. Petrópolis: Vozes, 2010 (Coleção como Bem Ensinar).

TOLEDO, Marília Barros de Almeida. *Teoria e Prática de matemática: como dois e dois*. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010.

TOSCHI, Mirza Seabra. *Leitura na tela: da mesmice à inovação*. Goiânia: Ed. Da PUC Goiás., 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. São Paulo: Libertad, 2006.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Projeto político-pedagógico: um documento e um movimento participativo*. In: *Educação Básica e Educação Superior: projeto político-pedagógico*. São Paulo: Papyrus, 2004, p. 77 a 82.

VEIGA, Ilma Passos A. (Org.). *Didática: o ensino e suas relações*. 18ª ed. Campinas, SP : Papyrus, 2012.